

## LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Nº 01.13.01.000090-5		VALIDADE 10/01/2014	
Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 014582/2012 expede a presente LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI).			
1 - Nº Empreendimento 0000006019	2 - Razão Social SECRETARIA DAS CIDADES		
3 - Endereço Rua Gervásio Pires, 399 - Boa Vista			
4 - Município Recife - PE		5 - CEP 50050070	
6 - CNPJ / CPF 04.474.819/0001-41		7 - RG / Inscrição Estadual	
8 - Caracterização do Empreendimento O projeto enquadra-se na Tipologia de Empreendimentos Viários, Código 7.1 (J) do Anexo I, da Lei Estadual nº 14.249/2010, alterada pela Lei Estadual nº 14.549/2011, referente à Licença de Instalação, cuja atividade consistirá na implantação do Corredor Leste-Oeste / Ramal da Copa, com início na Av. Belmiro Correia (Terminal Timbi), no município de Camaragibe até a Arena da Copa no município de São Lourenço da Mata/PE.			
9 - Exigências 1. As obras de arte como passagens inferiores, estações de passageiros, pontes e/ou viadutos, deverão ter licenciamento específico; 2. Solicitar, a CPRH, a autorização de supressão de vegetação ou intervenção em Área de Preservação Permanente - APP; 3. Apresentar a Lei autorizativa para supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente - APP; 4. Apresentar o Projeto de Compensação Florestal para a supressão de vegetação em Áreas de Preservação Permanente - APP; 5. A ocupação deverá ser feita de modo a preservar o máximo possível o escoamento natural das águas evitando a possibilidade de estagnações, alterações prejudiciais os Recursos Hídricos, ao solo etc.; 6. A destinação do bota-fora deverá ser feita em local apropriado, licenciado pela CPRH, de forma a não bloquear a drenagem natural do terreno e sem causar prejuízos aos ecossistemas existentes e danos a sua circunvizinhança; 7. Deverão ser mantidos em boas condições, os acessos às residências, cruzamentos e interseções de estrada; 8. O projeto de sinalização deverá ser elaborado de forma que esteja em consonância com as diversas atividades presentes, além de atender a dois princípios gerais: - O máximo de segurança para os veículos, pedestres e trabalhadores; - O mínimo de inconveniência para o público; 9. Implantar sinalização nas proximidades das habitações, mediante colocação de placas indicativas de "PERIGO"; 10. Manter sempre úmidos os caminhos e desvios, de modo a se evitar o levantamento de poeira, principalmente nas áreas próximas às habitações; 11. Na eventualidade da necessidade de rede de serviço (rede elétrica, rede de telefonia, adutoras, etc.), solicitar pronunciamento dos responsáveis pela sua operação e manutenção antes da execução dos serviços; 12. Deverão ser adotadas soluções técnicas adequadas à perfeita drenagem das águas superficiais de forma a proteger as vias e as áreas a serem construídas dos processos erosivos; 13. Não poderão ser utilizados para execução da terraplenagem solos contendo materiais vegetais ou orgânicos; 14. As áreas que serão utilizadas em apoio aos serviços de construção, quando desativadas deverão ser submetidas a um programa de recuperação e reintegração à paisagem circundante; 15. Durante a execução das obras não utilizar áreas protegidas como local de movimentação e deposição de materiais bem como local de manobra para máquinas e equipamentos de maneira a não causar dano à cobertura vegetal existente;			
12 - DATA EMISSÃO 10/01/2013		13 - SUPERVISOR DE LICENCIAMENTO	
14 - DIRETOR Maria Vilde de Barros Lins Diretora de Recursos Florestais e Atividades de Defesa do Meio Ambiente		Fabio Torres Mendes Regis Supervisor de Licenciamento Máil. 279.600-7	

CÓDIGO DE SEGURANÇA

110014Z



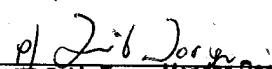
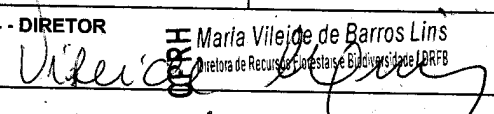
0113010000905



16. Informar à CPRH, através de relatórios trimestrais, acerca da efetiva execução do empreendimento, das locações de infra-estrutura propostas, bem como sua conclusão;
17. Executar de acordo com o Projeto Executivo de Engenharia apresentado, ficando proibida a expansão dessa área sem prévia autorização da CPRH.

- 10 - Requisitos**
1. A obra deverá ser realizada de acordo com as Normas da ABNT, sendo sua execução da inteira responsabilidade de empresa contratada pelo requerente;
  2. A empresa deverá cumprir às exigências previstas na Lei Estadual 14.249/2010, que dispõe sobre o licenciamento ambiental, infrações administrativas;
  3. A empresa deverá atender as exigências previstas na Lei Estadual 14.236/2010, que estabelece a Política Estadual de Resíduos Sólidos;
  4. A vegetação nativa é protegida por Lei Federal 12.651/2012 e não poderá ser retirada sem prévia autorização da CPRH;
  5. A supressão da vegetação, caso haja necessidade, só poderá ser efetivada após a autorização específica da CPRH;
  6. Deverá ter prévio licenciamento da CPRH, qualquer alteração/modificação nos projetos aprovados através desta LI;
  7. Para a instalação do canteiro de obras deverá ser solicitado o licenciamento ambiental específico, que deve estar de acordo com a Legislação ambiental vigente;
  8. Caso haja utilização de material de empréstimo, fica o empreendedor obrigado a utilizar as jazidas licenciadas pela CPRH;
  9. Caso sejam utilizadas usinas asfálticas, associadas ou não ao canteiro de obras, devem se obedecer as recomendações de controle ambiental definidas no projeto "Controle Ambiental de Obras", apresentando cópia da L.O. das mesmas;
  10. Não será permitido o lançamento no solo de qualquer efluente líquido, principalmente as águas servidas e/ou resíduos provenientes da manutenção (óleo, graxas, etc.) dos equipamentos, sem tratamento adequado, em consonância com a Legislação vigente e prévio licenciamento da CPRH;
  11. A emissão de sons e ruídos em decorrência das diversas atividades previstas deverá obedecer aos padrões, critérios e diretrizes estabelecidas pela Legislação vigente (Resolução CONAMA nº 01/90, Normas da ABNT: NBR nº 10151 e NBR nº 10152);
  12. Caso venham existir reclamações da população vizinha em relação à problema de poluição Ambiental causados pelo empreendedor, este deverá tomar as medidas no sentido de solucioná-los em caráter de urgência, de acordo com a Legislação Ambiental;
  13. A presente Licença Ambiental deverá ser afixada em lugar visível no canteiro de obra, sob as penas da Lei.

- 11 - Observação**
1. A presente licença fundamenta-se no traçado gráfico dos limites da propriedade apresentado, não implicando por parte da CPRH, no reconhecimento da veracidade do levantamento, nem do direito de propriedade;
  2. O empreendedor é responsável civil, penal e administrativamente pelos danos causados à vida, à saúde, ao Meio Ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer parte da presente atividade;
  3. Fica o empreendedor responsável pela integridade física das edificações na área de influência do empreendimento;
  4. A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal;
  5. Em caso de acidentes, a empresa deverá tomar as medidas necessárias, a fim de evitar danos ambientais e informar imediatamente à CPRH;
  6. A concessão da presente licença não impedirá que a CPRH venha exigir a adoção de medidas corretivas, desde que necessárias, de acordo com a Legislação de Controle Ambiental vigente;
  7. O não atendimento das exigências e prazos implicará na perda de validade da presente Licença de Instalação, sendo obrigatória a solicitação da Licença de Operação na fase de conclusão da obra, sob pena das sanções previstas na Legislação Ambiental vigente;
  8. A CPRH, mediante decisão motivada, poderá, a qualquer tempo, modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação do empreendimento, suspender ou cancelar a licença expedida, quando ocorrer:
    - 8.1 Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou infrações a Normas Legais;
    - 8.2 Superveniência de graves riscos ambientais ou à saúde;
    - 8.3 Alteração da destinação socioeconômica do empreendimento.

<b>12 - DATA EMISSÃO</b>	<b>13 - SUPERVISOR DE LICENCIAMENTO</b>
10/01/2013	 Fabio Torres Mendes Regis Supervisor de Licenciamento Matr. 279.600.7
<b>14 - DIRETOR</b>	 Maria Vileide de Barros Lins Diretora de Recursos Hídricos e Biodiversidade (DRFB)

CÓDIGO DE SEGURANÇA 110014Z



Papéis Reciclados não clareados, com menor custo ambiental.

